



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Aparecida dos Santos Henriques

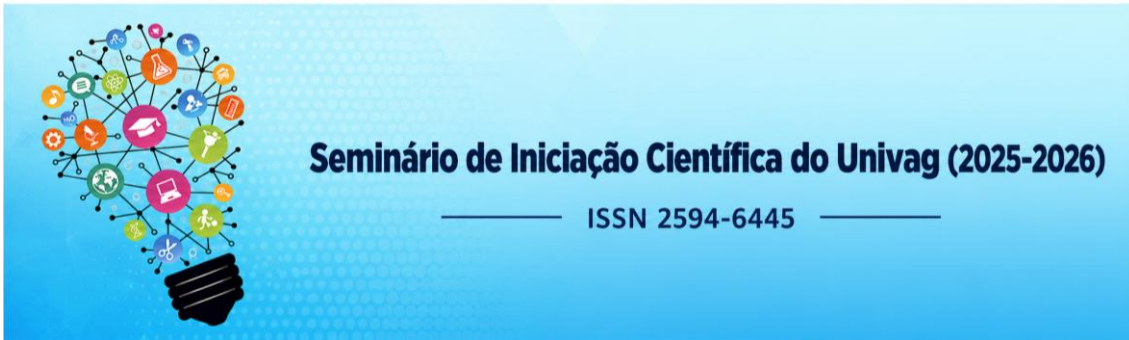
Francielly Kimberly de Gusmão

Maria Elisangela Alves de Lima

Jackeline Nascimento Noronha da Luz

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Resumo: A Educação Infantil constitui um espaço privilegiado para a construção da identidade, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade cultural. Nesse contexto, o trabalho com a temática da Consciência Negra torna-se fundamental para promover uma educação antirracista desde os primeiros anos de vida. O presente resumo apresenta uma experiência desenvolvida por alunas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, durante a regência em uma turma de Pré Escola II com crianças de 5 anos. A proposta teve como eixo norteador a literatura infantil “O Cabelo de Lelê”, de Valéria Belém, obra que aborda a valorização da identidade negra e o reconhecimento das raízes africanas. A intervenção pedagógica foi planejada a partir dos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, priorizando a construção da identidade e o respeito à diversidade. A contação da história foi realizada de forma lúdica e interativa, com mediação dialógica, incentivando as crianças a expressarem suas percepções sobre características físicas, pertencimento e autoestima. Após a leitura, foram promovidas rodas de conversa, nas quais as crianças compartilharam experiências relacionadas ao cabelo, à família e à própria imagem. Em seguida, foram desenvolvidas atividades artísticas, como autorretratos com diferentes texturas de materiais para representar variados tipos de cabelo, valorizando as múltiplas identidades presentes no grupo. Também foi organizado um mural coletivo intitulado “Somos diferentes e especiais”, reforçando a importância da diversidade étnico-racial. Durante a regência, observou-se que a literatura infantil atuou como instrumento potente de sensibilização, possibilitando reflexões significativas sobre respeito, empatia e valorização da cultura afro-brasileira. As crianças demonstraram envolvimento, curiosidade e maior compreensão acerca da pluralidade presente no contexto escolar. A experiência evidenciou que a abordagem da Consciência Negra na Educação Infantil, mediada pela literatura, contribui significativamente para a



formação de sujeitos mais conscientes, respeitosos e seguros de sua identidade. O trabalho com “O Cabelo de Lelê” favoreceu o fortalecimento da autoestima das crianças e ampliou o diálogo sobre diversidade étnico-racial no ambiente escolar. Conclui-se que práticas pedagógicas intencionais e fundamentadas são essenciais para promover uma educação inclusiva e antirracista desde a infância, reafirmando o papel social da escola na construção de uma sociedade mais justa e plural.

Palavras-chave: Relação étnico-racial; Literatura Infantil; Identidade; PIBID.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASIL. **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 19 fev. 2026.